# Trabalhos Científicos

**Título:** Consequências Da Pandemia De Covid-19 Em Crianças E Adolescentes Com Transtorno De Déficit De Atenção E Hiperatividade

**Autores:** JANISE DAL PAI (INSTITUTO DO CÉREBRO / PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL (INSCER/PUCRS)), GUSTAV PETER FOERSTER (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL (PUCRS)), ALINE PORTO (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL (PUCRS) ), VIVIANE CARDOSO DE FRAGA (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL (PUCRS)), CAROLINA BOEIRA SOARES (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL (PUCRS)), MAGDA LAHORGUE NUNES (INSTITUTO DO CÉREBRO / PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL (INSCER/PUCRS))

**Resumo:** A pandemia de COVID-19 gerou inúmeras consequências em crianças e adolescentes com alterações do neurodesenvolvimento, em especial àquelas com Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH). Nosso objetivo foi verificar, a partir de uma revisão sistemática (RS), como a pandemia de COVID-19 afetou crianças e adolescentes com TDAH. Para tal, o guia PRISMA foi seguido e a RS registrada na PROSPERO - CRD42021255569. A busca por trabalhos longitudinais e transversais ocorreu nas bases de dados PubMed, EMBASE e LILACS, utilizando a PICO: pacientes com TDAH entre 0 e 18 anos, expostos à pandemia de COVID-19 e os desfechos: ansiedade, irritabilidade, depressão, desatenção, sono, uso de mídias e medicação. Dos 188 artigos identificados, 20 tiveram seus dados extraídos (18 artigos transversais e 2 longitudinais), totalizando dados de 5.748 pacientes. A Escala Newcastle-Ottawa (NOS) adaptada verificou a qualidade dos artigos, cuja pontuação média foi de 4,38/10 para estudos transversais, e, de 2,5/8 para estudos longitudinais. Foi identificado aumento significante da ansiedade em 5 de 6 trabalhos, em 6 de 7 houve aumento da irritabilidade e agressividade, depressão (n=4) foi apontado significante, com aumento dos sintomas nos pacientes, desatenção (n= 7) houve piora e dificuldade em manter o foco especialmente quanto ao ensino remoto. Cinco de 8 trabalhos apontaram significância no aumento das dificuldades relacionadas ao sono para pacientes e neurotípicos, com maior comprometimento dos primeiros, uso de mídias (n= 7), pacientes com piora dos sintomas durante a pandemia tiveram tempos de mídia significantemente maiores (9,5 h) do que aqueles com melhora (4,80 h), apenas 1 de 6 trabalhos abordou a alteração da dose, onde foi apontado aumento. É necessária atenção aos desfechos apontados nesta RS visando o bem estar destes pacientes, visto não ser sabida a permanência de tais comprometimentos.